

Sarney: Não é hora de suicidar-se

CORREIO BRAZILIENSE

"Jamais chegaremos a uma crise, porque já pois o Brasil cresceu bastante para brincar de suicídio" - disse o senador José Sarney, ontem, comentando as perspectivas políticas e econômicas para este ano, diante do discurso "franco e sincero" que foi feito pelo Presidente Ernesto Geisel à Nação no final de dezembro.

Para o parlamentar arenista, a distensão ou o desenvolvimento político têm sempre a limitação de não provocar o caos econômico. "Um processo político - fisou - não pode jamais deteriorar a economia, já que se isto acontecer liquidará com o processo político".

O senador Sarney é da opinião de que não há, no momento, crise econômica que justifique a deterioração política. "É bom que se saiba que o Governo, como sempre tem feito, está contornando todas as dificuldades econômicas com cautela, de modo a evitar um retrocesso."

O País cresce bastante, em níveis considerados os maiores do mundo, com o produto bruto que é o 10º das grandes nações. Além disso, tem-se que verificar o fato de que o Brasil exerce uma grande liderança na América Latina, razão pela qual somente pode seguir uma política responsável.

* 5 JAN 1977